

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E PREVENÇÃO DE IST'S/AIDS EM UNIDADE PRISIONAL

Relatoria: Maria da Conceição Lima Paiva
PURDENCIANA RIBEIRO DE MENEZES
HELLEM LIVIA OLIVEIRA CATUNDA FERREIRA

Autores: CICERO MENDES SIQUEIRA
FRANCISCA GEISA SILVA MARTINIANO
ANA KARINA BEZERRA PINHEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Ministério da Saúde coloca que é imprescindível promover a atenção à saúde das pessoas em situação de prisão, incluindo a promoção das ações de prevenção e controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)/AIDS nessa população. Objetivo: Relatar a experiência da aplicação de ações para promoção da saúde sexual e incentivo ao uso do preservativo para homens encarcerados. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado em um presídio do estado do Ceará, transcorrido no período de junho de 2020. A equipe que participou do momento foi uma coordenadora de enfermagem, duas enfermeiras e dois técnico de enfermagem. Participou do momento 208 internos. O momento ocorreu através de oficinas, entre outras técnicas expositivas de temáticas referente à promoção e manutenção da saúde sexual dos internos e prevenção de IST's. Na ocasião foi explanado sobre prevenção, sinais e sintomas de uma IST; diagnóstico, tratamento, cura, reabilitação, e sobre a importância do uso do preservativo nas relações sexuais. Resultados: Durante o processo de construção das oficinas pedagógicas educativas em cada ação, observou-se que alguns internos apresentavam uma resistência a metodologia utilizada, demonstrando dificuldade em construir coletivamente o conhecimento acerca do empoderamento e da responsabilização. Entretanto, no decorrer das oficinas essa postura deu lugar a uma construção coletiva prazerosa e de grande relevância para todos. Foram entregues preservativos masculinos, esclarecidas dúvidas, quebrado tabus; realizada a busca ativa dos casos suspeitos, que foram encaminhados para consulta com o médico da unidade, efetuando cinco diagnósticos de sífilis. Conclusão: Ressalta-se a necessidade da enfermagem de avançar nesta temática, pois este trabalho pretende-se somar aos conhecimentos sobre a saúde de homens presos e suas interfaces. Um elemento importante, inexplorado neste estudo, mas visibilizado por ele, é que existem outros homens envolvidos naquele cenário.